JORNAL DA fetaep
A AGRICULTURA FAMILIAR EM EVIDÊNCIA
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ
EDIÇÃO 174 – SETEMBRO DE 2020

Pense Agro promove tecnologia e inovação com sustentabilidade

Páginas 6 e 7

Feira AgriFamiliar Paraná 2020 conecta produção e consumo

Página 4

Entrevista: retomada econômica do Paraná começa no campo

Página 10

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-140

Filiada à: CONTAG

Envelopamento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

EDITORIAL

Hora da retomada, com planejamento e estratégia

Tempos difíceis também são tempos de desafios e de oportunidades. O mundo não parou durante a pandemia, mas quase. Fomos obrigados a rever nossos hábitos, nossa rotina social e de trabalho e demos um jeito. Nos reinventamos e fomos atrás de soluções. Porque o que nos move na agricultura familiar está além da produção, são as pessoas.

Não nos entregamos um minuto sequer. E mais do que vencer o dia a dia, nos preocupamos em planejar, olhar para frente e nos preparar. Nos preparar para o futuro, para continuar resolvendo problemas, é verdade, mas principalmente para a retomada. Não podemos esperar a pandemia passar para fazer alguma coisa. A retomada já começou e tem a ver com planejamento. Uma visão compartilhada com parceiros estratégicos, do público e do privado, que estão juntos nessa reconstrução.

Na edição deste mês do Jornal Fetaep procuramos mostrar um pouco dessa inquietação, dessa busca incansável pelo fazer acontecer. Do projeto Pense Agro à proposição da Feira AgriFamiliar Paraná seguimos em frente e cada vez mais confiantes e fiéis ao compromisso assumido na posse de caminhar par e passo com o agricultor familiar.

Parceiro estratégico do governo do estado no Pense Agro, iniciamos uma trajetória rumo ao futuro, preparando e planejando uma nova década na agricultura familiar. Assim, ao mesmo tempo em que criamos um ambiente favorável à inovação, reunimos parceiros de primeira linha na feira de produtos e serviços para oferecer novas alternativas ao agricultor familiar, em especial de acesso ao mercado e ao consumidor.

E nessa linha, em uma entrevista com o secretário de Planejamento Valdemar Bernardo Jorge também antecipamos algumas das ações e programas que serão anunciados pelo governo do estado para retomada econômica do Paraná.

Boa leitura!
Marcos Brambilla
Presidente da Fetaep

Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

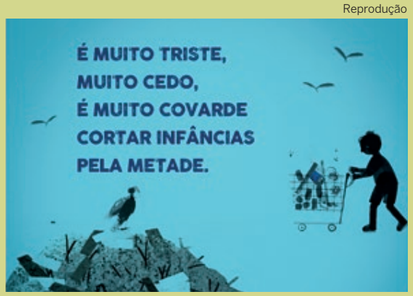
Rua Piquiri, 890 – Rebouças
Curitiba / PR
(41)3149-9200

Presidente: Marcos Brambilla
Secretário de Finanças: José Amauri Denck
1ª vice-presidente: Ivone Francisca de Souza
Secretário-geral: Alexandre Leal dos Santos
Jornalista Responsável: Ana Paula Rodrigues Ferreira
E-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: Thapcom Design + Ideias
Impressão: Gráfica Graciosa| **Tiragem:** 3 mil exemplares| **Apoio:** Senar-PR

www.fetaep.org.br

ACONTECEU

Reprodução



Contra o trabalho infantil

O Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), quer intensificar o combate ao trabalho infantil com uma série de ações. Dados da Procuradoria Regional do Trabalho apontam que aumentaram os casos durante a pandemia. Foram registrados neste ano 88 mortes no meio rural por intoxicação exógena (agrotóxico). Os municípios com mais números de casos de exploração do trabalho infantil são: Cascavel, Curitiba, Apucarana, Marmeleiro e Foz do Iguaçu. O Fórum vai veicular uma campanha incentivando que os cidadãos denunciem os casos, buscando a sensibilização da sociedade. Estão previstas também medidas como proteção social, ou seja, a inserção da criança em serviços como saúde, educação e políticas públicas, apoio à defesa e responsabilização, aplicação de penalidades e multas, monitoramento e acompanhamento da criança e sua família. A Fetaep faz parte e apoia o FNPETI.

Divulgação

Educação no campo

O Fórum Estadual de Educação no Campo, do qual faz parte a Fetaep, realiza o V Seminário Intermunicipal de Educação no Campo, com debates em quatro momentos, de setembro a dezembro. O primeiro tema, em setembro, abordou "Trabalho, Educação e Escola Pública". O evento acontece on line e as inscrições podem ser feitas em: https://forms.gle/AP862pEAM93DpWZU6 . A Fetaep será a anfitriã do quarto debate, que está marcado para dezembro.

Reprodução

Outubro Rosa

A Secretaria da Mulher da Fetaep reforça o alerta do Outubro Rosa, no combate ao câncer de mama a todas as mulheres, especialmente as trabalhadoras rurais. Câncer de mama é o mais frequente e uma das principais causas de morte entre as mulheres e adotar hábitos de vida saudáveis como alimentação saudável, atividade física, controle de peso corporal e evitar bebidas alcoólicas e cigarro, diminui o risco de incidência da doença. Quanto mais cedo for diagnosticada qualquer alteração nas mamas, maior a possibilidade de cura. O exame clínico das mamas e a mamografia são formas de fazer a detecção precoce e devem ser realizadas anualmente por profissionais de saúde. Os principais fatores de risco são: ter mais de 50 anos, maternidade tardia, tratamento com hormônios femininos, histórico familiar, uso de álcool e tabagismo. Procure a unidade de saúde mais próxima de sua casa e cuide-se. Sua saúde é o seu maior bem!

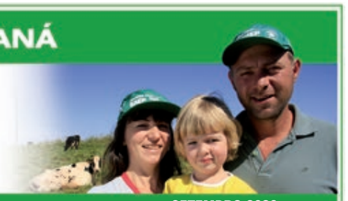
Reprodução

ITR

De 17 de agosto até o dia 30 de setembro foi o prazo legal dos agricultores familiares fazerem sua Declaração do Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (DITR), exercício 2020. Todos os anos é preciso fazer a declaração. Estar atento ao prazo é importante não apenas para evitar multas e juros, mas por tratar-te de um documento que é exigido na hora de acessar programas de crédito rurais como o Pronaf, de compra direta, entre outros. Os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais auxiliaram os agricultores na declaração e a Fetaep disponibilizou um curso específico para o preenchimento de DITR em seu site, voltado aos funcionários e dirigentes sindicais.

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL



sistemafaep.org.br SETEMBRO 2020

VOCAÇÃO PARA O SUCESSO

Muitas vezes o amor pela terra e a vocação pelo trabalho no campo já existem dentro de nós, mas ainda precisam ser despertados. Não são raros casos em que as pessoas descobrem essa aptidão após fazerem um curso e tomar contato com esta realidade de forma mais próxima.

Foi o que aconteceu com o casal César e Lucicleia da Conceição, moradores de Faxinal, que trocaram a vida na cidade pelo desafio de tocar a propriedade rural da família. Nessa jornada de trabalho e descoberta, eles contaram com o apoio do SENAR-PR.

Sem conhecimento prévio para tocar as atividades do sítio, onde existe criação de aves e suínos, o casal ingressou numa turma do Programa Empreendedor Rural (PER), iniciativa do SENAR-PR que tem como objetivo preparar a família do campo para empreender com segurança, analisando todos os aspectos do seu negócio, de modo que a propriedade rural seja tratada como uma empresa.

Com o curso, eles encontraram o que faltava para tocar seu negócio rural. Planejamento, controle de custos, análise de mercado; tudo isso permitiu que os novos empreendedores rurais conseguissem sucesso na sua empreitada. O pai de César, vendo o empenho do filho, passou a escritura da propriedade para o seu nome, reconhecendo a dedicação do novo produtor rural que nascia naquele momento. Hoje o casal e os dois filhos vivem na propriedade e já tem planos para participar de mais uma turma do PER ano que vem.

SENAR PARANÁ

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Curi Zarattini
Nelson Costa
Darci Piana
Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
Livaldo Gemin
Robson Marcicletti
Ari Faria Bittencourt
José Amauri Denck

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olimpio Santaroza
Paulo José Buso Junior
Carlos Alberto Gabiatto

Membros Suplentes
Ana Thereza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Aparecido Callegari

SUPERINTENDENTE
Débora Grimm

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

PRODUTOS E SERVIÇOS

Vem aí a Feira AgriFamiliar Paraná 2020

Prefeitura de Curitiba/ Divulgação

Mercado Municipal de Curitiba foi o endereço escolhido para a Agrifamiliar Paraná 2020.

Iniciativa da Fetaep e parceiros tem como objetivo aproximar agricultor e consumidor

Em uma parceria estratégica com o governo do estado e a Prefeitura de Curitiba a Fetaep promove em dezembro a 1ª Feira de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar. Batizada de AgriFamiliar Paraná 2020, a iniciativa tem como propósito aproximar agricultor de consumidor, para promover a agricultura sustentável e o consumo consciente. A ideia da feira foi consolidada depois do sucesso da 1ª Mostra da Agricultura Familiar realizada em fevereiro de 2020 na sede da Federação.

Como nenhum outro segmento da economia, a agricultura familiar garante o abastecimento e a segurança alimentar com preservação ambiental e estímulo ao fluxo circular da economia, defende Marcos Brambilla, presidente da Fetaep. "Em tempos de pandemia, a feira se constitui em um instrumento para amenizar os efeitos da crise econômica e criar um novo canal de comercialização e interação desses agricultores com a sociedade organizada, o público e o privado, o mercado e consumidor final."

Além da exposição e comercialização de produtos, entre os objetivos da feira está o de fomentar a relação de negócios entre produtor e mercado – consumidor final, supermercados, restaurantes, atacadistas e compras governamentais. Todos as regiões do estado estarão representadas. A seleção dos expositores considera as dez regionais da Fetaep e a diversidade de produtos, sejam eles *in natura* ou processados pelas agroindústrias da agricultura familiar espalhadas pelo Paraná.

Uma agenda técnica vai desenvolver atividades de capacitação, incentivar a profissionalização e estimular a troca de experiências entre os agricultores familiares. Rodadas de negócios com associações de supermercados e restaurantes, técnicos dos governos federal, estadual e municipal pretendem estabelecer um canal de negociação permanente entre os agricultores e compradores em potencial. Ana Paula Conter Lara, da secretaria de Política Agrícola da Fetaep, explica que capacitação e profissionalização são condições para esse público acessar o mercado.

O público alvo prioritário da feira é o consumidor. Mas também todos os profissionais que direta ou indiretamente se relacionam com as cadeias produtivas da agricultura familiar, como técnicos das ciências agrárias, estudantes, pesquisadores, agentes financeiros, universidades e cooperativas. Outro visitante importante considerado pelos organizadores é o turista que visita Curitiba e tem o Mercado Municipal, local onde será realizada a feira, como um dos principais roteiros na Capital.

Produtos

Entre os produtos que estarão disponíveis, doces e compotas, queijo e derivados, mel, hortifrutigranjeiros, orgânicos, artesanato, cafés e chás, cosméticos artesanais, temperos, flores, cerveja artesanal, cachaça artesanal e outros derivados da cana. Sobre o que o público vai encontrar na AgriFamiliar 2020, Benedito Luiz Almeida, assessor da Federação e integrante da comissão organizadora, ressalta que a diversidade cultural e a diversificação da produção primária e da agroindústria da agricultura familiar estarão presentes e devidamente caracterizadas na feira.

Prefeitura de Curitiba/ Divulgação

Localização estratégica da Feira favorece a relação com mercado consumidor.

Jonathan Campos/Expedição AgriFamiliar Gazeta do Povo.

AGENDA: 03 a 06 de dezembro de 2020. 1ª Feira de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar – AgriFamiliar Paraná 2020. Mercado Municipal de Curitiba.

Mostra de Produtos da Agricultura Familiar realizada em fevereiro, na Fetaep, que serviu de inspiração para a realização da feira.

Mercado Municipal: palco de turismo e gastronomia

Estrategicamente localizado, o Mercado Municipal está na região central de Curitiba e não foi escolhido por acaso. Ponto de encontro obrigatório dos curitibanos e das pessoas que visitam Curitiba, o local também oferece ampla exposição à Feira da Agricultura Familiar e aos parceiros que estarão juntos na iniciativa. Fundado em 1958, o Mercado Municipal de Curitiba é o principal e mais tradicional endereço turístico e para compras de Curitiba. Do artesanato à gastronomia, queijos, vinhos, café, o local é sinônimo de saúde e bem-estar, alimentação saudável, abastecimento e segurança alimentar.

Junto com o Mercado Municipal de Curitiba a AgriFamiliar 2020 quer discutir um novo conceito consumo, baseado em uma economia circular e solidária, coloca Marcos Brambilla. "Comprar da agricultura familiar significa promover o desenvolvimento econômico e social, contribuir para a sucessão no campo, combater o êxodo rural e garantir abastecimento e segurança alimentar', completa. Para o dirigente, o fato de estar no Mercado Municipal não garante apenas visibilidade como estabelece um diálogo direto com a população e o consumidor, uma das principais propostas da feira.

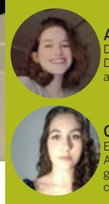
Parcerias estratégicas com estado e município

A AgriFamiliar 2020 é uma promoção da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado do Paraná (Fetaep) em uma aliança estratégica com Secretaria de Agricultura do Paraná (Seab), Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), Agência de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Adapar) e Prefeitura de Curitiba através da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Uma comissão formada por técnicos de todos os parceiros é responsável pela elaboração do regulamento à seleção de expositores e produtos, passando pela infraestrutura da feira. O evento também irá contar com o apoio e participação de outros parceiros, agentes públicos e privados, como de serviços financeiros, entidades de representação ligadas ao campo e fornecedores de insumos ligados à agricultura familiar.

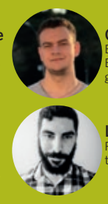
A partir da 1ª edição em Curitiba, a intenção da Fetaep é levar a feira para outras regiões do estado, em agendas regionais que prestigiem e considerem a capilaridade e a presença da agricultura familiar de Norte a Sul, Leste a Oeste do Paraná.

Fotos: Ari Dias/ AEN

EQUIPE **electricow**



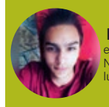
Ana Luisa Duda Stege
Designer Gráfico e Desenvolvimento de projetos
analuisastege@gmail.com



Gabriel Vasconcellos
Estudante do 9º período de Engenharia Elétrica na UTFPR
gabrieloliveira.96@hotmail.com

Geovanna K. da Silva
Estudante de engenharia Agrônomo
geovana.kasemirinsk@gmail.com

Leonardo G. Sandrini
Programação
thesandrini@gmail.com



Luiz Miguel Carvalho Bianco
estudante do 4º ano em Sistema deenergia renovável no CEEP Newton Freire Maia
luizmiguel5488@hotmail.com

A energia é modelada para armazenamento e consumo e, depois, destinada para alimentação das ordenhadeiras. O projeto foi pensado e calculado inicialmente para ser implantado no Colégio Agrícola, e assim aproveitar também os passos dos estudantes. Mas é adaptável à propriedades rurais. Veja mais em (https://penseagro.paniclobster.com/teams/41).

PENSE AGRO

Criatividade e inovação na Agricultura Familiar

Hackathon premia três soluções em recursos hídricos, horticultura e energia renovável

Tapete que produz energia, equipamento que irriga só quando a planta precisa e controle de pragas por aplicativo, na palma da mão. Ficção é coisa do passado. Tudo isso são ideias reais originadas no Hackathon Pense Agro 2020, Escola Agrícola 4.0, realizado pela Fetaep, em parceria com o governo do Paraná e o Sebrae.

Grande vencedor do Hackathon, a equipe Electricow trouxe como solução sustentável para a falta de luz e custos de energia com a concessionária elétrica, um tapete que utiliza piezoeletricidade, capaz de "gerar" energia a partir dos passos de pessoas ou animais para abastecer o processo de ordenha da bovinocultura de leite. Eles buscaram trazer otimização do consumo de energia elétrica no processo de ordenha, criando soluções para utilização de energia, evitando a falta de luz e diminuição de gastos com eletricidade. O tapete possui cristal de piezo, componente que gera energia quando recebe pressão.

Escola Agrícola 4.0

Com cerca de 500 pessoas e 46 equipes participantes, o hackathon Pense Agro desenvolveu uma série de projetos para levar alternativas inovadoras à agricultura familiar e ao currículo do ensino técnico agrícola do Paraná.

A iniciativa tem o objetivo de fomentar a cultura da inovação na agricultura familiar e desenvolver soluções tecnológicas para os colégios agrícolas paranaenses, um primeiro passo para a implantação do projeto-piloto da Escola Agrícola 4.0.

A proposta do Governo do Estado é utilizar a estrutura da Granja do Canguiri, antiga residência oficial dos governadores, em um espaço de suporte ao Colégio Estadual de Educação Profissional (CEEP) Newton Freire Maia, que fica próximo ao imóvel, localizado em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

Os alunos do CEEP e de outras escolas agrícolas paranaenses participaram ativamente do hackathon, promovido entre os dias 21 e 23 de agosto. A proposta era que as equipes desenvolvessem soluções voltadas para as áreas de Energias Renováveis, Uso e Reuso da Água e Horticultura em Condições Climáticas Adversas.

Comunicação Fetaep

A ideia é que elas sejam aplicadas tanto na escola, que funcionará como um laboratório de práticas inovadoras, como nas pequenas propriedades rurais do estado.

De acordo com o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, os projetos desenvolvidos durante a maratona podem ser avaliados por parceiros, para que as soluções sejam aplicadas no campo. "A maior parte da produção atual está apoiada no conhecimento e na inovação. As ciências agronômicas trazem fundamentos essenciais, mas a agricultura precisa estar pautada em propostas modernas, utilizando a inteligência artificial, internet das coisas e outras tecnologias disponíveis", afirma o secretário.

O presidente da Fetaep, Marcos Brambilla, destacou a qualidade dos projetos apresentados pelas equipes participantes. "Foi surpreendente a quantidade e qualidade do conteúdo apresentado. Foram criados projetos fantásticos, que podem ser aproveitados nas pequenas propriedades, permitindo que a agricultura familiar paranaense possa usufruir dessas tecnologias para crescer cada vez mais".

Um time de jurados escolheu as dez melhores iniciativas, selecionando os destaque de cada área. Entre os finalistas, três foram escolhidos vencedores, que vão receber prêmios em dinheiro, consultorias e aceleração no programa Startup Level One, do Sebrae/PR.

INICIATIVA – O Pense Agro foi promovido pela Fetaep, com apoio do Governo do Estado. A coordenação foi das superintendências gerais de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e de Inovação, com apoio das Secretarias de Estado da Educação e do Esporte; da Agricultura e do Abastecimento; e do Planejamento e Projetos Estruturantes; da Paraná Projetos e do Sebrae/PR e patrocínio da Copel, Celepar, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e da Huqsvarna. A metodologia do hackathon foi desenvolvida pela Startup Panic Lobster.

(com informações de aen.pr.gov.br)

EQUIPE **Diagneasy**

Flávia Firmino
Eng. Civil e Pós Graduanda em Sistemas Const. de Edificações
Linkedin: flaviafirmino

Gabriel Koch
Linkedin: gabriel-koch

Hugo Raniere da Silva
Designer de Produto | UX/UI
Linkedin: hugo-ranier

Renata S. Rabelo
Doutora em Eng. de Alimentos
Linkedin: rerabello

Tainara Soares Rodrigues
Estudante do 2º período em Tec. agropecuária no CEEP NFM

Antônio Jeremias
Eng. de Software
Linkedin antoniojeremias

O segundo lugar foi para a equipe Diagneasy, que usou produtos já existentes no mercado de controle de pragas, ligando-os a uma inteligência artificial, gerando dados e imagens das pragas num aplicativo de celular. A solução foi criada para ajudar o produtor rural a obter um diagnóstico antecipado e o controle inteligente de pragas e doenças, tendo como objetivo aumentar o rendimento de sua produção.
Veja em (https://penseagro.paniclobster.com/teams/20).

EQUIPE **SmartDrop**

Evelyn Joslin Mendes
evelynjmendes@gmail.com

Laura Melage
lauraxmelage@gmail.com

Leopoldo Gubert
lgubert36@gmail.com

Renan G. da Silva
renan2000goncalves@gmail.com

Sara Silva
sara.neri.silva@escola.pr.gov.br

Vinicius Guerreiro
vinicius.guerreiro@happycodeschool.com

E em tempos de crise por falta de água, a equipe vencedora do terceiro lugar, SmartDrop, projetou um sistema de inteligência hídrica, pensando em facilitar a vida dos produtores rurais, evitando o desperdício de água, reduzindo a mão de obra e incluindo os pequenos produtores na agricultura 4.0, com sistemas eletrônicos que, além de monitorar a umidade do solo local, gera um banco de dados que possibilita um manejo hídrico mais sustentável. Pelo sistema, um sensor é inserido no vaso e manda dados para um módulo. Este capta e faz a interpretação. Caso seja necessária a irrigação, o módulo passa a informação para a válvula que abre o sistema de irrigação. Caso os dados apontem que o solo está com humidade suficiente, a irrigação não acontece. Eles fizeram um estudo que aponta economia de 30% com este sistema, em relação ao sistema temporizado, que já existe.
Mais em (https://penseagro.paniclobster.com/teams/33).

Divulgação

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Aumentam benefícios rurais negados pelo INSS

Muitos problemas de saúde são decorrentes da própria natureza da atividade rural.

A quantidade de pedidos benefícios negados pelo INSS vem aumentando significativamente. Em documento publicado no mês de agosto, a Contag trouxe números e convidou todas as entidades e trabalhadores e agricultores familiares a viverem uma semana de mobilização. Em 2020, o número de benefícios concedidos e o número de benefícios indeferidos estão quase se tornando equivalentes. Em anos anteriores, dados do INSS mostram que o número de benefícios concedidos foi superior em, no mínimo, vinte por cento ao número de benefícios indeferidos. Já no ano de 2020, esse percentual tem sido de apenas cinco por cento.

No primeiro trimestre de 2020 (janeiro a março) o número de benefícios indeferidos ultrapassou o número de benefícios concedidos, conforme a tabela ao lado. O que não ocorria ao menos nos últimos 15 anos.

Os segurados, tantos os agricultores familiares quanto os assalariados rurais são os mais penalizados com os métodos de análise de benefícios implantados pelo INSS, já que os documentos de prova dos seus direitos ainda ficam sob uma análise interpretativa e subjetiva dos servidores do INSS. Sobre isso, Carlos Gabiatto, presidente da Federação dos Trabalhadores Assalariados Rurais do Paraná (Fetarp), explica que o fato dos estados brasileiros serem muito diversos quanto à cultura, à realidade financeira, à produção e organização rural, torna a análise difícil e sem critérios reais. Isso ocasiona muitas vezes um julgamento de que o trabalhador não precisaria do benefício, com base na renda mensal. "Mas existem diversas variáveis e por isso era importante estabelecer-se um critério de avalição por região", explica Gabiatto.

O dirigente destaca que 40% dos trabalhadores rurais do Paraná estão na informalidade (dados do DIEESE/PNAD), sendo este outro motivo para não conseguirem comprovar seus anos de trabalho e assim terem direito aos benefícios de segurado. Já para os segurados especiais, o problema teria se agravado desde 2015/2016, quando mudanças na lei restringiram mais a concessão de benefícios, além da diminuição do número de servidores nas agências. "No final de 2019 haviam mais de 2 milhões de pedidos represados e em 2020 a situação se agravou com a pandemia e o fechamento das agências, ausência de peritos", conta.

O fato de não terem a garantia da aposentadoria ou outros benefícios previdenciários, torna a condição destes trabalhadores muito difícil e eles acabam desistindo e saindo do meio rural e indo trabalhar em outros setores. "Isso inviabiliza a atividade, o que prejudica toda a sociedade. Também atinge a dignidade humana. O trabalhador rural começa desde cedo e quando vai requerer o benefício já trabalhou em média de 45 a 50 anos numa atividade penosa e insalubre", diz Gabiatto. Muitos problemas de saúde são decorrentes da própria natureza da atividade rural. Dependendo da idade, estes trabalhadores já não têm condições de aprender ou exercer outro tipo de atividade profissional, tanto pela idade exigida no mercado de trabalho, bem como pelo baixo nível de escolaridade.

A estes segurados, observa-se uma redução significativa no número de benefícios concedidos nos últimos anos, principalmente no primeiro semestre de 2020, embora neste período o INSS tenha intensificado a análise dos pedidos de benefícios, reduzindo assim o número de processos represados.

Ana Paula Ferreira

Carlos Gabiatto: "situação se agravou com a pandemia e o fechamento das agências"

Via Judicial

Com a elevação da quantidade de benefícios indeferidos, muitos segurados acabam recorrendo à via judicial para tentar reverter a decisão do INSS e alguns têm obtido êxito. Vale lembrar que os processos judiciais contra o INSS acarretam maiores custos para o erário público, além de exigir e sobrecarregar ainda mais o poder judiciário.

Ao se analisar os principais benefícios rurais, por espécie, concedidos nos 06 (seis) primeiros meses de 2020, observa-se que no segundo trimestre (meses de abril, maio e junho) houve uma queda acentuada na concessão desses benefícios, dando-se ênfase para o auxílio doença, aposentadoria por idade, pensão por morte e salário maternidade.

É notório também que um número significativo de segurados rurais só está conseguindo acessar seus benefícios à medida em que procura o poder judiciário. De acordo com os dados extraídos do Boletim Estatístico da Previdência Social – junho/2020, vol. 25, nº 6, mais de 30% (trinta por cento) dos benefícios de auxílio-doença e de aposentadoria por idade concedidos nos últimos meses, ocorreram por força de decisão judicial. Isso demonstra o quanto está difícil para os segurados/as rurais terem acesso aos seus direitos previdenciários pela via administrativa.

Conforme matéria publicada, em 01/07/2020 no portal G1*, o estoque de processos de benefícios represados no INSS em janeiro/2020 era de 2,032 milhões de processos. Em junho/2020, o estoque reduziu para 1,380 milhão de processos.

"Os dados apontados no presente documento só reforçam as reclamações provenientes dos trabalhadores e trabalhadoras de todas as regiões do país. Fica claro que o INSS não está fazendo uma análise coerente dos processos de benefícios rurais e os erros de análise estão resultando numa quantidade maior de benefícios indeferidos de forma indevida", diz o documento da Contag.

*(Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/07/01/inss-balanco-mostra-quase-14-milhao-de-beneficios-represa- dos-e-tempo-medio-de-46-dias-para-concessao-em-junho.ghtml.)

(Com informações de documento da Contag de 26/08/2020)

QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E INDEFERIDOS PELO INSS

ANO	Benefícios Concedidos	Benefícios Indeferidos	Relação entre Benefícios Concedidos e Indeferidos
2017	4.995.623	3.950.436	+ 21%
2018	5.123.777	3.889.600	+ 24 %
2019	5.190.239	4.201.320	+ 20 %
2020 (janeiro a junho)	2.302.638	2.204.915	+ 05 %

***Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social – junho/2020, vol. 25, nº 6.**

QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E INDEFERIDOS PELO INSS (1º TRI. DE 2020)

MESES	Benefícios Concedidos	Benefícios Indeferidos	Relação Entre Benefícios Concecidos E Indeferidos
Janeiro/2020	355.917	391.407	- 09 %
Fevereiro/2020	390.220	414.120	- 06 %
Março/2020	331.338	391.671	- 18 %

***Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social – junho/2020, vol. 25, nº 6.**

QUANTIDADE TOTAL DE BENEFÍCIOS RURAIS CONCEDIDOS NOS ANOS DE 2017 A 2020

ANO	BENEFÍCIOS RURAIS CONCEDIDOS	MÉDIA /MÊS
2017	911.497	75.958
2018	855.220	71.268
2019	775.855	62.987
2020 (janeiro a junho)	341.949	56.991

***Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social – junho/2020, vol. 25, nº 6.**

BENEFÍCIOS RURAIS DE AUXÍLIO-DOENÇA CONCEDIDOS NOS MESES DE JANEIRO A JUNHO DE 2020 E GRAU DE CONCESSÃO POR DECISÃO JUDICIAL

MESES	Auxílio – Doença	Concessão Por Decisão Judicial	Grau de Judicialização
JANEIRO/2020	10.400	1.514	14,6%
FEVEREIRO/2020	11.683	1.884	16,1%
MARÇO/2020	11.549	1.845	16,0%
ABRIL/2020	6.103	2.354	38,6%
MAIO/2020	4.532	1.669	36,8%
JUNHO/2020	8.982	2.753	30,7%

***Fonte: Boletim Estatístico da Previdência Social – junho/2020, vol. 25, nº 6.**

Gazeta do Povo

PERSPECTIVAS

Agricultura é prioridade na retomada da economia do Paraná

Serão destinados R$ 126 milhões para a pavimentação de 400 quilômetros de estradas rurais em todo o estado.

Pavimentação de estradas rurais, estímulo ao uso de irrigação, assistência técnica, transformação digital, incentivo à produção de energias renováveis e outras ações e investimentos voltados para o fortalecimento das atividades agrícolas estão entre os destaques do Plano Estadual de Retomada Econômica do Governo do Paraná.

No plano logístico consta a pavimentação de 4.163 km de vias rurais, que vão atender 2.392 comunidades nos municípios do estado.

Alguns projetos estão sendo finalizados, mas o início de um dos grandes investimentos previstos para o campo já foi anunciado. Serão destinados R$ 126 milhões para a pavimentação de 400 quilômetros de estradas rurais em todo o estado. O governador Carlos Massa Ratinho Junior classificou essa ação como prioritária, porque facilita o escoamento da produção.

No planejamento logístico do Estado, consta a previsão de pavimentação de 4.163 quilômetros dessas vias, que vão atender 2.392 comunidades e 73.165 famílias de 367 municípios do Paraná. Os trechos ainda não foram definidos, mas, segundo o governo, eles contemplam todas as 23 Regionais da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

"A pandemia do coronavírus reforçou ainda mais a importância do campo para a economia do Paraná. A produção de alimentos não parou e fez toda a diferença para a manutenção de emprego e de renda no Estado", comenta o secretário de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge. "Na retomada da economia novamente vamos contar com a força da agricultura e de cada trabalhador que não mede esforços para levar produtos de qualidade para a mesa das famílias", acrescenta ele.

De acordo com o secretário, quando o Estado apoia o produtor rural, outros segmentos são beneficiados. Como exemplo, ele cita que o campo produz a matéria-prima que abastece a indústria e, como consequência, multiplica o número de emprego, renda e desenvolvimento a partir também das grandes empresas instaladas no Paraná.

Plano prevê ações em três grupos: assuntos econômicos, desenvolvimento social e gestão.

Logo após o início da pandemia e da queda na atividade econômica e na arrecadação, o Governo do Paraná deu início a um plano para ajustar as previsões ao novo cenário. O trabalho envolveu todas as secretarias de Estado, dirigentes de autarquias e de estatais, além de representantes da sociedade e de instituições, como a Fetaep, e o plano prevê ações em três grupos: assuntos econômicos, desenvolvimento social e gestão. O secretário Valdemar detalhou alguns projetos. Leia a entrevista na próxima página .

Gazeta do Povo

Soluções em energia, recursos hídricos e acesso ao meio rural estão entre as linhas de ação do governo, segundo informações da Secretaria Estadual de Planejamento

AEN

Valdemar Bernardo Jorge, secretário de Estado de Planejamento: "A pandemia do coronavírus reforçou ainda mais a importância do campo para a economia do Paraná".

Jornal da Fetaep – O que o plano de retomada prevê para o campo?

Valdemar Bernardo Jorge – No desenvolvimento desse plano surgiram diversas ideias. Dezenas de servidores e também representantes da sociedade participaram de reuniões e se debruçaram sobre números, recursos, necessidades e cenários. No fim, temos algumas propostas voltadas especificamente para o fortalecimento das atividades agrícolas com apoio do governo. Nelas estão descritas metas que resultarão na implantação de inovações nos sistemas produtivos, no aumento do Valor Bruto da Produção (VBP), na ampliação das oportunidades para jovens no meio rural e no incremento da renda. Um dos objetivos é o aumento da agroindustrialização da produção familiar e o acesso a novos mercados. Também há a intenção de ampliar em 20% as áreas irrigadas no Estado e garantir ferramentas que promovam a transformação digital e o desenvolvimento de tecnologias de inovação.

JF – Como o governo vai fortalecer as atividades agrícolas?

Bernardo Jorge – Precisamos trabalhar em três frentes: assistência técnica, acesso a recursos e garantia de compra. Um dos pontos que podemos melhorar agora é a assistência técnica, investir mais para que o jovem possa permanecer no campo. Isso vai resultar em aumento na produtividade e automaticamente haverá melhoria na renda. O Paraná tem um número elevado de pequenas propriedades rurais e nossa agricultura familiar é muito forte. Por isso, precisamos também buscar a diversificação da produção agrícola. A monocultura, a cultura de soja, são boas para o Estado, mas podemos gerar mais empregos, por exemplo, por meio da fruticultura, da industrialização dos produtos, gerando fontes alternativas de renda para essas propriedades. Queremos investir em algumas unidades de referência, transformar pequenas propriedades rurais em modelos de qualidade, com industrialização de alguns produtos, com projetos de irrigação e de inovação.

JF – Como isso será feito, na prática?

Bernardo Jorge – Uma das maneiras que estudamos é fazendo a compra e entrega de bens e equipamentos que fomentem a produção e o seu processamento, agregando valor e introduzindo inovações. Um estudo para viabilizar a compra desses equipamentos está sendo feito em conjunto com a Secretaria da Fazenda. Queremos buscar recursos com juros subsidiados para estimular o desenvolvimento em algumas áreas do Estado, incentivar a agroindustrialização. Também está prevista a ampliação do programa Coopera Paraná, com apoio técnico e financeiro às cooperativas da agricultura familiar, possibilitando maior competitividade, agregação de valor e a conquista de consumidores internos e externos. O Secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, tem feito um excelente trabalho, tanto antes como durante a pandemia. Mesmo com a suspensão das aulas para evitar a Covid, o governo estadual garantiu a entrega de kits de merenda e já distribuiu 30 mil toneladas de alimentos às famílias dos 231 mil alunos beneficiários do Programa Bolsa Família.

JF – O que está previsto na área de inovação?

Bernardo Jorge – Vamos incentivar a produção de energias renováveis e o objetivo é atender 80 mil propriedades rurais. Essa medida tem potencial para ampliar a oferta energética do Paraná em 5% e estimular a produtividade do agronegócio em 10%. A energia fotovoltaica pode estar nos telhados das granjas de suínos e dos aviários e em outros barracões de produtores, e além disso precisamos incrementar o uso do biogás. Esse incentivo pode ser feito com ajuda do governo, com juros subsidiados. Queremos ser modelos nessa área e realizar uma transformação energética no Paraná. Também haverá investimentos em saneamento rural, no fornecimento de água de qualidade, e contaremos para isso com a ajuda da Sanepar. A retomada precisa contar com o apoio de todo o governo, da sociedade e das universidades, formando uma tríplice hélice de desenvolvimento, com pesquisas que trarão resultados práticos. Quando a economia vai bem, há mais investimentos, mais empregos e mais serviços de qualidade para a população.

COLUNA JURÍDICA

INSS convoca para a revisão de benefícios

Reprodução

Após o recebimento da carta de exigência, os segurados terão 60 dias para enviar, preferencialmente pelo Meu INSS, a documentação solicitada.

Em janeiro de 2019 foi publicada a Medida Provisória nº 871, que, dentre outras medidas, instituiu o Programa Especial para Análise de Benefícios com Indícios de Irregularidades. A MP nº 871/2019 foi convertida na Lei nº 13.846/2019.

Uma das medidas atribuídas pela Lei ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, é a análise dos processos administrativos de requerimento inicial e de revisão de benefícios administrados pelo INSS, cujo prazo legal para conclusão tenha expirado até 18 de janeiro de 2019.

Também foi aprovado o Programa de Revisão de Benefícios por Incapacidade, cujo objetivo é revisar benefícios por incapacidade mantidos sem perícia média por período superior a seis meses e que não possuam data de cessação estipulada ou a indicação de reabilitação profissional, bem como outros benefícios de natureza previdenciária, assistencial, trabalhista ou tributária.

O INSS iniciou as revisões já no ano passado e agora começa a notificar os segurados que tiveram seus benefícios revisados administrativamente e foi verificada a necessidade de reavaliação dos documentos que embasaram a concessão do benefício.

Em todo o país, mais 1,7 milhão de segurados serão notificados por meio de carta de cumprimento de exigência. Por isso, é preciso ficar atento, pois, após o recebimento da carta de exigência, os segurados terão 60 dias para enviar, preferencialmente pelo Meu INSS, a documentação solicitada, conforme dispõe o artigo 69, da Lei nº 8.212/1991.

O envio dos documentos exigidos poderá ser feito pelo Meu INSS. Após acessar o sistema, terá que solicitar o serviço 'Atualização de Dados de Benefício', e anexar os documentos listados na carta de exigência.

Caso o segurado não consiga fazer o envio da documentação pelo Meu INSS deve agendar o cumprimento desta exigência em uma agência do INSS mais próxima da residência. Para efetuar o agendamento basta ligar para o telefone 135 do INSS, e escolher a opção 'Entrega de Documentos por Convocação'. É fundamental o agendamento deste atendimento, pois o INSS não receberá o cumprimento de exigências sem agendamento.

O segurado que for notificado e não apresentar a documentação pelo Meu INSS ou não realizar o agendamento para entrega dos documentos no prazo de 60 dias, poderá ter o benefício suspenso. E, após 30 dias da suspensão, caso o segurado não faça os procedimentos de entrega dos documentos pelo Meu INSS ou o agendamento de entrega, terá o benefício bloqueado nos termos dos §§ 4º a 6º do art. 69 da Lei nº 8.212, de 1991.

Para maiores informações ou esclarecimentos sobre a revisão de benefícios procure o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de sua cidade.

Clodoaldo Gazola,
assessor jurídico da FETAEP.

Comunicação Fetaep

José Amauri Denck: "cadeia produtiva do tabaco tem grande valor para o Paraná e o Sul do país".

PERSPECTIVAS

Diretor da Fetaep é novo coordenador do Foniagro

José Amauri Denck, atual diretor financeiro da Fetaep, é o novo coordenador do Fórum Nacional de Integração (Foniagro). O Fórum é composto por representantes de produtores de fumo do Paraná (Fetaep), Santa Catarina (Fetasc) e Rio Grande do Sul (Fetarg), representantes das federações patronais, representante da Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil), representante da indústria fumageira da Região Sul.

Denck conta que o Fórum já está trabalhando na atualização de seu regimento e na organização das Cadecs - comissões para o acompanhamento, desenvolvimento e conciliação da integração formada por representantes dos produtores e da indústria. Um dos objetivos das Cadecs é promover a transparência e acordos na relação entre o produtor integrado e indústrias integradoras.

Cento e quarenta e nove mil famílias produzem tabaco na Região Sul do Brasil. Destas, mais de 30 mil estão no Paraná. Ao todo geram 630 mil empregos nas lavouras de tabaco do Sul.

"A cadeia produtiva do tabaco tem grande valor em nosso estado e no sul. Por isso o trabalho do Fórum e das Cadecs é muito importante. Queremos fortalecer cada vez mais esta cadeia, que gera renda e estabilidade para estas famílias", destaca Denck, que também é agricultor familiar em Ipiranga, Paraná.

A eleição que escolheu a nova comissão foi em 18 de agosto, para um mandato de dois anos.

Gazeta o Povo

Mais de 30 mil famílias produzem tabaco no Paraná.

Comunicação Fetaep

Marcos Brambilla, Fernando Schwanke e Giovani Ferreira

APOIO

Fetaep no Mapa

Em uma agenda técnica-institucional em Brasília, no final de setembro, o presidente Marcos Brambilla encaminhou demandas da agricultura familiar com o secretário Fernando Schwanke da Secretaria Nacional da Agricultura Familiar e Cooperativismo, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O secretário declarou apoio do Mapa à realização da 1ª Feira de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar, a Agrifamiliar Paraná, promoção da Fetaep, que ocorre de 3 a 6 de dezembro de 2020, em Curitiba. O convite para o secretário participar da feira foi temático, personalizado com uma cesta de produtos da agroindústria familiar do Paraná.

Schwanke destacou o caráter econômico e social da iniciativa da Federação num esforço para aproximar agricultor e consumidor, estratégia onde a feira se constitui como importante ferramenta de acesso ao mercado. Na ocasião, Brambilla estava acompanhado do assessor da Fetaep, Giovani Ferreira.

Comunicação Fetaep

Marcos Brambilla e Geraldo de Melo Filho.

REFORMA AGRÁRIA

Em Brasília, no Incra

No Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Marcos Brambilla teve audiência com o presidente Geraldo Melo Filho. Na pauta, além do apoio do Incra na Feira da Agricultura Familiar, temas relativos aos assentamentos da reforma agrária no Paraná.

Melo Filho antecipou algumas ações do instituto que estavam prestes a serem anunciadas, como o programa de crédito e reforma habitacional para assentados da reforma agrária, disponível para todo o Brasil, de potencial de contratação no Paraná. Sobre a feira 1ª Feira AgriFamiliar Paraná 2020, o presidente entende que o Incra não pode ficar fora de uma parceria como essa, a considerar essência da iniciativa, de responsabilidade econômica e social, que também está alinhada com os propósitos do Incra.

Brambilla também solicitou apoio do órgão para o encaminhamento de uma demanda relacionada à emissão de DAP aos filhos de agricultores assentados. A mesma questão também foi abordada no Ministério da Agricultura.

FETAEP

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

SITR

SINDICATOS DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS RURAIS DO ESTADO DO PARANÁ FILIADOS À FETAEP

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

QUANTO MAIS UTILIZAR OS SERVIÇOS DO SEU SINDICATO, MAIS CHANCES TERÁ!

NOVO SÓCIO	= 5 BILHETES
CONTRATAR CRÉDITO RURAL PELO SINDICATO	= 5 BILHETES
PAGAR CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2020	= 5 BILHETES POR EXERCÍCIO
ASSOCIADO EM ATRASO QUE QUITAR SEUS DÉBITOS	= 2 BILHETES
CONTRATAR SEGURO DE VIDA COSTA & PARRA	= 2 BILHETES
ASSOCIADO APOSENTADO QUE AUTORIZAR O DESCONTO DA MENSALIDADE SOCIAL NO BENEFÍCIO	= 2 BILHETES
UTILIZAR OS SERVIÇOS INSS DIGITAL OU MEU INSS NO SINDICATO	= 2 BILHETES
PAGAR MENSALIDADE EM DIA (INCLUSIVE APOSENTADO)	= 1 BILHETE POR MÊS PAGO REFERENTE AO ANO DE 2020
PAGAR CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA 2020	= 1 BILHETE POR MÊS PAGO REFERENTE AO ANO DE 2020

Os serviços devem ser executados no período de vigência da campanha 02 de abril até 19 de outubro de 2020.
O sorteio será realizado no dia 21 de outubro de 2020.

Consulte o regulamento em www.fetaep.org.br/campanha

1 Carro Renault
Kwid Life 0 km

2 Motos HONDA
CG 160 Titan 0 km

7 SmartTv PHILCO
40" LED full hd